



## JANEIRO E FEVEREIRO DE 2006

*Queridos amigos,*

### Logo e Website

Depois de bastante consideração, rascunhos e debates, decidimos que o logo acima é ótimo para o Novo Destino. Simples e direto. Esperamos que todos gostem também! Também temos o prazer de comunicar que agora temos um website: [www.ndaventura.org](http://www.ndaventura.org). Nosso muito obrigado a Ramin e Luke por terem se dedicado nisso para nós. Ainda está em construção, mas estará cheio de informações e fotos em poucos dias. Dê uma olhada!

### ND registrado como ONG!

Depois de cerca de 10 meses de burocracia, reuniões, pautas e mais pautas, agora somos uma ONG. Isso dá muito mais credibilidade e a possibilidade de ajuda financeira de empresas, prefeitura, etc. Mas também novas responsabilidades, principalmente contábeis. Estamos recebendo uma oferta mensal direcionada ao pagamento de um contador, mas ainda faltam R\$250,00. Isso é vital e requerido pela lei.

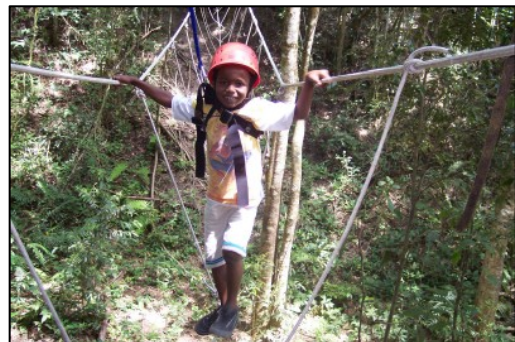
### Aquisições recentes

Muito obrigado àqueles que ofertaram ao Centro nos últimos 2 meses, possibilitando a compra de uma mesa de sinuca usada, mais um celular (importantíssimo!) e uma carretinha, que é fundamental para execução de diversos trabalhos na fazenda, tais como levar o lixo até o ponto onde há coleta, levar as bicicletas para áreas fora da fazenda boas para prática de mountain biking e transporte de materiais entre Itabirito, BH e o Centro.

Ainda temos a necessidade de outro veículo extra (no momento estamos apenas com um jipe) para atender às várias demandas do Centro.

Agradecemos também pelas ofertas recebidas em janeiro e fevereiro que ajudaram na manutenção da área da fazenda.

### Casa Lar, Itabirito



*Chegada triunfal de Léo na Ponte Tibetana.*

É uma casa para órfãos e crianças em situação de risco, que fica no centro de Itabirito. As crianças desta Casa Lar passaram um dia no ND em janeiro. Havia um pequeno garoto de sete anos no grupo – o mais novo que recebemos até hoje. Ficávamos imaginando como ele conseguiria vencer os desafios na floresta, especialmente a Ponte Tibetana (feita de cordas) sobre um vale. Fábio pôs o equipamento de segurança no garoto, que



parecia um pouco assustado e simplesmente

*Romeu dando instruções antes do grupo partir para floresta.*

não conseguia tomar o primeiro passo até a corda. Ele então deixou com que todos atravessassem. Todo o grupo, já do outro lado da ponte, começou a gritar: “Vamos lá, Léo (\*), você consegue! O equipamento não deixará você cair...” até que finalmente ele deu um passo em direção à plataforma e todas as crianças começaram a aplaudí-lo e incentivá-lo. Foi um grande momento e Léo ficou todo orgulhoso de si mesmo ao vencer o desafio da ponte!

O irmão de Léo, Daniel (10), que apresentou um comportamento pouco mais irrequieto e variações bruscas de humor, se recusou a fazer parte da atividade Teia da Aranha, onde o todo grupo precisava passar pela teia, porém sem tocá-la. Ninguém pode passar novamente por um mesmo espaço. Sendo assim, para os primeiros é tranqüilo, eles escolhem as passagens mais fáceis e largas, mas coisa muda de figura depois. Hummm... logo as crianças perceberam que, para conseguir o sucesso na atividade, teriam que trabalhar em equipe, todos juntos, não adiantando pensar somente em si. Todos precisavam passar pela rede, caso contrário o grupo fracassaria naquele desafio. Daniel se afastou da teia e cada vez mais as outras crianças do grupo se zangavam com ele. Então Fábio o levou a um canto e eles tiveram um papo *de homem para homem*. Poucos minutos depois, lá estava Daniel, em frente à teia, de onde Fábio incentivava todo o time a ajudar Daniel na tarefa de passar para o outro lado. De repente, todos estavam engajados em fazê-lo passar pelo centro da teia, carregado pelo time e certo de que ele fez isso pelo sucesso do grupo. Uma grande euforia se formou assim que Daniel tocou o chão em segurança, do outro lado da teia, sendo ele ovacionado por todas as crianças. Sua auto-estima pareceu crescer visivelmente e ele continuou a participar do resto das atividades muito mais interessado e seguro de si. Léo, Daniel e seu irmão mais velho, Luciano (11), haviam chegado na Casa Lar havia uma semana. Eles haviam sido trancados em um quarto por vários meses, comendo migalhas e fazendo suas necessidades num canto do chão enquanto a mãe saía para trabalhar. Eles voltaram para casa poucos dias depois da

visita ao ND. Nós ficamos muito felizes por eles terem tido uma experiência positiva conosco e seguiremos em frente em uma visita à sua casa. Quando as crianças estavam indo embora Daniel disse que se não tivesse uma família ele gostaria de morar no ND para sempre.

Iremos receber as crianças da Casa Lar regularmente. Sentimos que é de grande importância que essas crianças carentes que estão à porta do ND sejam beneficiadas.

**70 pessoas – você deve estar brincando!**



*Apresentação do King's Kids na Casa Lar de Itabirito.*

Nos foi solicitado receber um grupo de 60 crianças, mais adultos de apoio. A princípio pensamos “de jeito nenhum!”, mas depois, debatendo e orando, concluímos que seria uma grande bênção para Itabirito e uma experiência para nós no ND. Então, King's Kids Brasil (de JOCUM, uma organização internacional que mantém grupos como este em países de todo o mundo com o objetivo de evangelizar através da arte da música e dança) veio e encheu a fazenda de pessoas e alegria. Foram feitas apresentações na principal praça da cidade e também para crianças da Casa Lar. Esse grupo de jovens artistas era formado por crianças de diversos estados do Brasil que se juntaram para treinar por algumas semanas e se apresentar nas principais praças de Belo Horizonte. Foi fantástico tê-los em Itabirito também, pois muitos passantes pararam para assistir e ouvir a mensagem. As crianças de

rua jamais tinham visto algo como aquilo – foram totalmente cativados!

## Meninas da Casa Recanto – JOCUM

Uma das meninas que participaram do grupo de King's Kids mora em uma casa para meninas de rua administradas pela JOCUM de Belo Horizonte. Ela havia perguntado se todas as meninas da casa poderiam vir ao ND durante os cinco dias do feriado de Carnaval. Foi o primeiro grupo de meninas que tivemos. Ao mesmo tempo, durante o feriado, estava acontecendo um acampamento dos membros da igreja Filadélfia de Itabirito, na fazenda em frente ao ND, do outro lado da rodovia. Eles nos convidaram a participar dos cultos e também de uma festa à fantasia. Participamos com eles durante todas as tardes – nós e o grupo de meninas –, e o povo da igreja foi muito amigável e a música era bastante avivada. As meninas adoraram!



*As crianças da Recanto se divertiram na piscina, acompanhadas das obreiras.*

Além disso, elas fizeram todas as atividades na floresta, jogaram cartas, pintaram as unhas umas das outras na varanda, jogaram sinuca à exaustão e tomaram banhos noturnos na piscina, iluminada por luzes ao redor e dentro dela.

Foi muito encorajador quando nos últimos dias alguns líderes vieram a nós e disseram que apreciaram sobremodo os desafios na floresta e suas aplicações para vida, que Fábio e Fredão enfatizaram logo após o grupo descer para Casa Grande. Uma disse que tinha muita dificuldade de trabalhar em equipe porque tem dificuldade em confiar nas

pessoas. Mas se sentiu intimamente desafiada a voltar para casa e trabalhar a confiança em seus colegas colaboradores e mandar esse receio para longe.

## APAE

Falando em crianças que estão à nossa porta, há em Itabirito uma escola para crianças com necessidades especiais, a APAE. Ela atende a cerca de 100 alunos na parte da manhã e tarde. A maioria das crianças vem das áreas mais carentes da cidade. São crianças com paralisia cerebral, espinha bífida, etc, além de um grande grupo de meninas e meninos surdos. A vice-diretora, Débora, completamente apaixonada pelo trabalho e comprometida com as crianças que estão sob seus cuidados, nos mostrou toda escola e a estrutura do local. Ela ficou bastante animada quando falamos sobre o ND. Há muito ela sonha em dar aos pequeninos da escola a oportunidade de praticar algo como esportes de aventura. Eles raramente têm chance de fazer qualquer coisa que vá além da grade escolar. Fizemos o convite para ela conhecer nossas instalações e também nos aconselhar quanto às adaptações necessárias que precisarão ser feitas no Centro para podermos receber bem crianças portadoras de necessidades especiais. Há também nas favelas um sem-número de crianças nessa situação, com pouquíssimo, ou nenhum estímulo.

## Fazendo Contatos

Grande parte dos grupos que têm chegado até nós toma a iniciativa do contato, o que é fantástico. Mas há centenas de outros grupos trabalhando com crianças e adolescentes em favelas e nas casas-lar nas cidades que estão em condições difíceis e com pouca verba. São justamente esses grupos que gostaríamos de receber no Centro. Estamos no início de um longo processo de pesquisa, seleção e estabelecimento de contato com projetos em Belo Horizonte. Isso implica em inúmeros e-mails, telefonemas e visitas. Ano passado, enquanto nos preparávamos para receber os primeiros grupos, não tínhamos uma condição muito boa para propagandear o projeto, uma

vez que faltavam fotos, histórias, experiências, etc. Agora que vários grupos têm vindo à fazenda, podemos falar a respeito do trabalho e convidar várias outras instituições mais facilmente. Temos os testemunhos de líderes e obreiros de projetos sociais que já temos recebido de que o seu tempo no ND não foi apenas divertido, mas também positivo e desafiador.

## Porque eu mereço

Já dizia Jennifer Anniston numa propaganda de xampu. Na verdade, esse é um dos princípios que queremos passar para as crianças e adolescentes que vêm ao ND. Não os queremos acreditando na mentira de que, por terem nascido em favelas ou por terem morado nas ruas, aquela pobreza e miséria se perpetuará pelo resto de suas vidas. Nosso desejo é que assim que formos expandindo aqui, os jovens irão se sentir cada vez mais valorizados e acolhidos, não apenas pelo nosso amor e cuidado, mas também pelas confortáveis acomodações, belos campos e jardins e pelas instalações bem cuidadas. Queremos que ND reflita o novo destino que Deus oferece a nós. Queremos que eles sintam que eles *merecem* isso!

*Isaías 61:10 – É grande o meu prazer no Senhor! Regozija-se a minha alma em meu Deus! pois Ele me vestiu com as vestes da salvação e sobre mim pôs o manto da justiça, qual noivo que adorna a cabeça como um sacerdote, qual noiva que se enfeita com jóias.*

É de imensa importância para nós que a fazenda esteja bonita quando as crianças chegam; com a grama cortada, as plantas bem cuidadas e a casa limpa e confortável. Por essa razão precisamos desesperadamente de levantar recursos para o sustento de um jardineiro (Ailton) que se dedique em tempo integral à fazenda. O mesmo vale para uma faxineira (Luisa). Estamos orando para que isso aconteça logo e Ailton e Luisa se juntem a nós, cuidando dessas áreas.

## Visitantes recentes

Kirsten Burns (amiga de Morven) passou uma semana entre nós, voltando de uma viagem à Argentina. Ela poderia ter relaxado, mas escolheu ajudar com Angus e podou umas plantinhas no jardim. Valeu, Kirsten! Volte logo!



*Kevin e Kirsty durante uma visita na casa de amigos nossos.*

Kevin e Kirsty Tattershall são amigos de Fábio e Morven que estavam trabalhando em um projeto perto do ND. O casal foi visita constante no Centro nos últimos cinco meses. São extremamente talentosos e trabalhadores que, a despeito das longas horas de trabalho pesado, dedicaram seu tempo livre a ajudar Fábio a redesenhar a plataforma de rapel. Infelizmente eles estão voltando para Inglaterra daqui a poucos dias. Nós realmente apreciamos sua ajuda e amizade. Sentiremos saudades!

O Secretário de Esportes de Itabirito, Paulo, finalmente veio até o Centro conhecer as instalações, após insistentes convites do Fábio. Caminhou por toda a área e conheceu as atividades na floresta. Empolgou-se muito com o que viu. Nossa vontade é que para um futuro próximo possamos ter o apoio financeiro e de material da prefeitura, com parcerias para o desenvolvimento do Centro.

Muito em breve teremos mais alguns voluntários chegando na fazenda e talvez mais duas equipes até o final de 2006. No momento, entretanto, estamos precisando de pedreiros e carpinteiros para finalizarmos alguns projetos já iniciados e que estão à

espera de mão-de-obra mais especializada.  
Alguém aí se habilita?...

Mantenham contato!!! Deus os abençoe.

Em amor, Morven, Fábio e todo time ND

(\*) nomes fictícios das crianças.

Contato:

[newdestinycentrebr@yahoo.co](mailto:newdestinycentrebr@yahoo.co)

[.uk](#)

(31) 96070857 ou (31) 9144

4542

Website [www.ndaventura.org](http://www.ndaventura.org)